



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 113

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES 2153

TAQUIGRAFIA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 21 de Junho de 2017

Presidência do Sr.
LAZINHO DA FETAGRO - Deputado
EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-Presidente

Secretariado pelo Sr.
AIRTON GURGACZ - Deputado

(Às 09 horas e 16 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Geraldo da Rondônia (PHS), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP) e Ribamar Araújo (PR).

DEPUTADOS AUSENTES: Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Maurão de Carvalho (PMDB), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 31ª Sessão Ordinária da 3ª Ses-

são Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 0499/2017 – Tribunal de Contas, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal TCE-RO – 1º Quadrimestre de 2017.

02 – Ofícios Circular nº 03/2017 – Fundação Nacional de Saúde, encaminhando Boletim Informativo da Funasa, com objetivo de divulgar e compartilhar a boa nova que a Superintendência Estadual da Funasa no Mato Grosso do Sul.

03 - Requerimento do Senhor Deputado Laerte Gomes, justificando ausência na sessão do dia 14 de junho de 2017.

Lido O Expediente recebido, senhor Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Passamos as Breves Comunicações. Passo a palavra para o nobre Deputado Ezequiel Junior.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Senhor Presidente, Deputado Lazinho; Deputado Airton, Deputado Jesuíno; Deputado Geraldo da Rondônia que se encontram aqui no plenário. Na realidade, eu utilizo esse espaço aqui no Pequeno Expediente na manhã desta quarta-feira, Deputado Jesuíno, para fazer um alerta; mais uma vez à Mesa Diretora, que sirva de alerta para todos nós parlamentares, com relação aos projetos que chegam aqui no mesmo dia e são aprovados no mesmo dia. Refiro-me ao Projeto 710/2017, ontem, de autoria do Execu-

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

tivo que obriga para quem ... Os próximos oficiais da PM terem o curso de Direito. Foi aprovado por unanimidade, outro Projeto 711, que exige a partir dos próximos concursos o nível superior para ingressar na Polícia Militar e nos Bombeiros Militar, também, foi aprovado; três votos contrários, Deputado Lazinho, Deputado Ezequiel Junior, Deputado Dr. Neidson. Com relação ao Projeto 710, eu vejo que nós cometemos uma falha, devido não termos tempo par discutir esse Projeto. O Deputado Jesuíno, eu acredito, que participou um pouco mais da discussão, mas passou despercebido aqui com relação a nós carimbarmos o Curso de Direito para Oficiais, nós deveríamos ter votado aberto, qualquer curso de nível superior, porque nós estamos criando uma casta hoje com esse Projeto, essa é a grande realidade. Porque somente o Curso de Direito? Aí que fica o questionamento. Entendeu? Para ingressar pode ser qualquer curso de nível superior, agora para ser oficial porque é que tem que ser exclusivamente o de Direito e não pode ser qualquer curso de nível superior? Eu vejo isso analisando posteriormente essa questão com certa preocupação, certa preocupação, porque nós estamos contribuindo para criação de castas hoje aqui nesta Casa de Leis. Muito bom Projeto. Mas, devido nós não termos tempo para discussão, para debatermos, não tramitou em Comissão, nós deveríamos ter corrigido isso. Isso, na minha avaliação, como não houve tempo eu poderia ter proposto ontem uma Emenda, nada mais pode ser feito, mas que sirva de alerta. Eu estou falando isso Deputado Jesuíno para servir de alerta, a nossa preocupação com relação aos Projetos que chegam meio dia, uma hora e que nós votamos aí às escuras em plena quinze horas, três horas da tarde. Então, é só isso Presidente, para o dia de hoje aqui.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado nobre Deputado. Passo a palavra ao nobre líder da Oposição, Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Sr. Presidente, Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Ezequiel, Deputado Airton, a todos os agentes que se encontram presentes neste recinto, é só para esclarecer Deputado Ezequiel que esse Projeto como é acordado nesta Casa, foi discutido com as Associações, que nós não temos Sindicato, foi discutido com este Deputado que vos fala, foi discutido com as Corporações. Porque o Curso de Direito, Bacharel em Direito para Oficiais da Polícia Militar? Hoje, hoje, um Oficial para se formar no âmbito do Estado de Rondônia leva em média três anos, tem que haver um Convênio com a UNIR e o Curso de Direito, o aluno, ou seja, o Oficial quando ele termina o Curso de Bacharel em Segurança Pública ele faz um ano e já é graduado Bacharel em Direito. Quando o Estado traz esse entendimento de que para ser Oficial tem que ser bacharel em direito é porque os oficiais que são Comandantes que irão comandar as devidas corporações as unidades devem ter o devido conhecimento na área de direito, como eu disse agora a pouco quando terminam eles são, faz o curso de formação de Oficiais no Estado de Rondônia e saem com a Graduação em Segurança Pública e a grade curricular é o Direito. Então o Estado com isso traz uma economia de média de dois anos para a formação de um Oficial bem como economia para os cofres públicos que ele vai pegar um civil ou militar vai apenas dar o ensinamento no que tange a disciplina, hierarquia, a formação militar, somente isso, somente isso. Isso é um princípio que já ocorre em outras policiais e para conhecimento de Vossa Excelência, não é somente Bacharel em Direito que é oficial na Polícia Militar, nós temos o quadro de oficiais na área de saúde. São médicos, psicólogos, são outras áreas tam-

bém. Nós estamos também buscando outros quadros de especialistas como existe no Exército Brasileiro, só como eu volto a dizer, para a formação em outras áreas eles irão levar em média três anos, se tiver o Nível Superior na área de Administração, ou em outras áreas, ele vai ter que cumprir uma grade curricular na área do Direito, ou seja, três anos irão ficar na Academia, na formação. Então por isso Deputado Ezequiel, eu concordo com Vossa Excelência, vários Projetos tramitam aqui do Estado, do Governo, que nenhum praticamente tem as devidas informações para tentar ao final dar o seu parecer de forma mais tranquila, a gente aprova quando o líder vem, pede, quando vem outro Deputado: “não, a gente já leu o Projeto”. Como o Deputado Lazinho, eu tenho uma plena confiança quando trata Projeto de Agricultura, a área mesmo que ele domina, como o Deputado Adelino e outros aqui eu voto consciente. Agora, na questão militar a gente ouve as pessoas falando: “Ah! Mas porque a gente não começa também fazer nível superior para Deputado, para Vereador”. Eu concordo, eu concordo também, só que nós temos que analisar que um metalúrgico chegou à Presidência da República e não tinha nem o 2º grau. O Poder emana do povo. Quando a gente começa a qualificar mesmo essas pessoas, já não é mais democracia, nós estamos restringindo a certos grupos que vai poder chegar ao poder e isso aqui é democracia, qualquer uma pessoa poderá chegar a ser um deputado, um senador, um Presidente da República, um prefeito. Agora, eu vejo aqui aquele sensacionalismo, pessoas que não estão nem, não tem acesso as devidas situações que vivem as devidas Corporações, aí começa a criar uma polêmica, dizendo que era para abrir para as outras áreas. Eu, conhecedor, policial militar hoje da Reserva Remunerada, conheço a situação; jamais iria defender um projeto para restringir, a gente está tentando é, trazer uma economia e uma outra situação que está ainda sendo debatida é a questão de um prazo de um concurso. Ninguém nem sabe se vai abrir um concurso, o pessoal, para terminar Presidente, não existe um lapso de “tempo” quando vai ser convocado. Então deputado Ezequiel, tenha certeza que a economia que foi hoje aprovada a situação no bacharel em direito, é porque vai trazer a possibilidade de jovens formados no Direito, ter uma formação em 12 meses ou em 10 meses para já assumir uma carreira e dar segmento dentro das fileiras da Corporação, é apenas isso. E quanto à questão também dos oficiais, na área de saúde também nós temos nível superior. Iremos buscar no futuro próximo quem sabe, estender para outras situações, que são os quadros especialista. E dizer aos agentes de trânsito, que nós temos um compromisso com o Deputado Maurão de Carvalho, ele pediu mais informações aí por conta do projeto, até terça-feira ele irá trazer o projeto, que foi um acordo aqui com a gente, após debater com a Polícia Militar, com o Detran alguns pontos, mas ele vai liberar o projeto sim para aprovação e a gente já tem uma emenda ressaltando o artigo 1º que retira a questão do prazo de 12 para 48; 12 por 60, a gente vai tirar, colocar uma emenda para tirar essa situação de escala, viu Deputado Airton, já foi até acordado com o próprio Detran. Era isso que eu queria falar e agradecer novamente a oportunidade para manifestar nesse plenário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado nobre Deputado líder da oposição, deputado Jesuíno, líder do Governo e da oposição nesta Casa depende o momento, mais um grande trabalho feito, Deputado Jesuíno, Vossa Excelência pode ter certeza que o voto contrário meu ontem, não foi contra Vossa Excelência de forma nenhuma, ele foi o voto

imaginando e vendo a realidade educacional do nosso país e do nosso Estado. Então, era só isso, eu tenho certeza que não é todo mundo que tem a mesma oportunidade de poder cursar o banco de uma faculdade. Mas, parabenizo a Vossa Excelência pelo projeto e tenho certeza que aqueles que entendem ser um bom projeto, estão satisfeitos e vamos trabalhar para que todo mundo tenha a mesma oportunidade de está ingressando num banco de uma faculdade, que os concursados tenham o mesmo tratamento e assim por diante.

O SR. EZEQUEL JUNIOR – Presidente, Só uma Questão de Ordem.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Pois não.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – O senhor falando do voto, eu fui um dos que votei contrário ontem. Não é contrário a Polícia Militar, não foi um voto contrário que traz qualquer prejuízo a qualquer membro da Corporação, não. Simplesmente porque eu não concordo que numa região, como nós vivemos aqui na região norte, menos de 12% só dos trabalhadores tem o nível superior, eu não acho justo. Por isso, somente por isso. Mas, não tira direito de policial, não é prejudicial a Polícia Militar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Com certeza nobre Deputado. Passo a palavra ao Exmo. Senhor Deputado Airton Gurgacz, pelo prazo de cinco minutos sem apartes.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia senhor Presidente Lazinho da Fetagro; bom dia os demais Deputados; funcionários desta Casa; imprensa aqui presente; ao pessoal do Detran que está presente aí, do povo da Lei Seca, parabéns pelo grande trabalho que vocês fazem no Estado, porque passei lá pelo Detran e sei da importância da fiscalização, das blitzes que têm que ter, do reconhecimento que a sociedade tem que ter com o trabalho que vocês fazem, principalmente fora de hora, sábado e domingo e ajudando nossas famílias, nossos amigos, a blitz é tão importante que eu, como estive lá no Detran, como diretor, lembro e sei disso. Aqui nesta Casa se falava muito mal das blitzes, contra nós era toda semana. Mas, depois que nós chegamos aqui, começamos a explicar para os Deputados a importância da blitz que estão aí, vocês estão preservando vidas, que é o bem maior que nós temos nesse mundo, é nossas vidas, dos nossos amigos, dos nossos filhos, nossos parentes, nossos irmãos. Então, eu parabenizo vocês aí pelo grande trabalho que fazem, por ter salvado e estão salvando vidas todas as noites, os finais de semana, principalmente aí o pessoal da Lei Seca, onde sabemos que o trabalho é grandioso que vocês fazem. Mas, eu venho aqui também hoje para falar do Maio Amarelo, que já terminou senhor Presidente, mas o nosso Maio Amarelo de Rondônia, as escolas de Trânsito de todas as CIRETRAN's do Estado foram, Ji-Paraná, na verdade foi premiada para receber um prêmio em São Paulo, pelo grande trabalho que o Estado de Rondônia tem feito. Isso é um trabalho iniciado em 2011 pela ONU, então é a década de redução, 50% de trânsito no mundo, são cento e sessenta e oito países que a ONU lançou, e a gente vê aqui um empenho muito grande, até o nosso Palácio Madeira esse ano estava todo embelezado de faixas amarelas prestigiando Maio Amarelo. E Ji-Paraná, a equipe da Martinha, da Ivete, as outras pessoas que trabalham lá, no mês de maio fizeram mais de sessenta ações, inclusive foram em áreas indígenas, porque os índios agora também andam de motocicletas, caminhoneta e se embriagam de vez enquanto também. Então, elas foram lá fazer

palestras sobre o Maio Amarelo, a questão do acidente, que a questão é reduzir 50% no mundo. E em Ji-Paraná, elas foram premiadas, foram contempladas pelo DENATRAN, e vão receber um prêmio em São Paulo, dia 29 e 30. E ontem a gente conseguiu com o Governo do Estado que as passagens áreas para elas poderem se deslocar até São Paulo, e receber esse prêmio que é um orgulho para nós rondonienses que moramos aqui, que vivemos aqui e nosso Estado sendo reconhecido em nível de Brasil por essa grande campanha feita através do Detran, através das CIRETRANs, dos cinquenta e dois municípios, fizeram um trabalho grandioso. Mas Ji-Paraná foi contemplado pelo melhor trabalho, as melhores palestras, eu acho que foi até essa dos índios que elas foram a três ou quatro aldeias de índios, e foi gravada e mandada lá para o DENATRAN e aí foi aprovado lá como uma das mais, que tem assim um efeito positivo muito grande, não que as outras não tenham, claro que tem, mas essa sim que chamou atenção porque elas tiveram a ideia com a equipe toda das CIRETRANs, de Ji-Paraná, da Escola de Trânsito da Cidade de Ji-Paraná ir até a essas aldeias e fazer esse maravilhoso trabalho. Então, nós queremos agradecer ao Governo do Estado, agradecer ao Diretor Geral do Detran, Dr. Albuquerque, que solicitou ao Governador Confúcio Moura, e ontem, ele autorizou a ida delas a Brasília para poder representar e receber o prêmio em São Paulo, do Maio Amarelo. Então, eram essas as minhas palavras de hoje. Senhor Presidente, quero aqui mais uma vez parabenizar a equipe do Detran, parabenizar a Escola de Trânsito do Estado todo, mas em especial de Ji-paraná por ser premiada em São Paulo, nos representando, representando a todos nós. Então, isso é muito bom, a gente fica feliz de vê-las lá em São Paulo, com esse prêmio sendo recebido e Rondônia, em destaque positivamente. Então, eram essas as minhas palavras, um bom dia a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado nobre Deputado. Registrar a presença do meu amigo; grande liderança de Theobroma, Binha, seja bem-vindo; do Ciro, nosso amigo de muitos anos pouco teto, Ciro, quando eu o conheci tina cabelo, hoje já não temos mais, está ficando cada vez mais limpo, meu amigo Wildes, ex-Vereador, grande Vereador do Município de Porto Velho. A presença do Excelentíssimo Prefeito Evandro Marques de Monte Negro, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Corumbiara, Vereador Sidnei. Passo a Presidência aqui para o nobre Deputado Ezequiel, para que eu possa fazer uso da palavra.

(Às 9h43min, o Senhor Lazinho da Fetagro, passa a Presidência ao Senhor Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Utilizando a palavra por cinco minutos ainda nas Breves Comunicações, sem direito a aparte, o ilustre Deputado Lazinho da Fetagro do PT.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Muito obrigado nobre Presidente, companheiros funcionários desta Casa, público presente, a imprensa presente. Eu venho senhor Presidente, a essa tribuna para infelizmente registrar os acontecimentos advindos do Governo Federal com o tratamento do mesmo Presidente em exercício ou Presidente interino ou Presidente golpista como querem dizer Michel Temer, relacionado ao tratamento dado por ele as políticas públicas ligadas aos setores mais carentes do nosso país. Nós em reuniões semana passada com representantes, por exemplo, da CONAB aqui no Estado. Recebemos a informação de que o Governo Federal destinou este ano

para o Programa PAA que é o Programa de Aquisição de Alimentos, com distribuição simultânea, que é servido gratuitamente nas escolas como merenda escolar nos hospitais, nas organizações não governamentais e governamentais que trabalham a alimentação, fortalecimento da alimentação, e principalmente na merenda escolar. Recebi a informação oficial de que o recurso destinado para o Estado de Rondônia, para o ano safra 2017, 2018, é de míseros setecentos mil reais. Esse programa que só, vou dá um exemplo, o município de Jaru com o exercício 2015/2016 trabalhou um projeto com as associações e com as entidades; escolas, hospital, produtores. Só o projeto de Jaru era de um milhão e oitocentos e setenta mil reais, só Jaru, nós tínhamos para o Estado de Rondônia seis, sete, oito milhões para ser trabalhado durante todo o ano, este ano volto a repetir setecentos mil reais deputado Ezequiel, esse é um programa em que o atual Governo cortou, tirou o recurso dos trabalhadores que cada agricultor poderia comercializar oito, dez mil reais por ano, uma renda extra que os nossos alunos poderiam ter uma merenda diferenciada, poderiam ter uma alimentação mais qualificada nas escolas, foi cortado. O outro programa que nós começamos a perder é o programa Luz para todos, nós temos aproximadamente vinte e duas mil famílias no Estado de Rondônia ainda sem energia. Tinha o recurso oriundo de 2014 aproximadamente em torno de seis milhões, sete milhões de reais para serem executado, foi licitado, era para estar sendo executado em meados do ano passado para cá, e infelizmente o programa está sendo abortado também, mas um programa que está sendo tirado da classe menos favorecida. O outro programa que o Governo está acabando com ele que é o programa Minha Casa, Minha Vida Rural, o Estado de Rondônia nos últimos de 2006 para cá, de 2007 para cá eu ainda Presidente da FETAGRO, foi um Estado da região Norte do Brasil em que fez o número de casas na zona rural, recurso que vinha destinado do Governo a família inteira, trinta mil reais por unidade, trinta mil e quinhentos, chegamos a fazer mais de cinco mil unidades no Estado. E hoje deputado Ribamar é mais um programa suspenso pelo Governo Federal. O FIES, o PROUNI está sendo diminuído, castrado e dificultado para poder entrar, quando eu estou falando aqui dos programas que o atual Governo está tirando do Estado, eu estou dizendo que está tirando dinheiro do Estado. Nós tínhamos uma época em que municípios do nosso Estado não se achava um pedreiro para poder trabalhar para construir essas habitações, por que era uma leva de emprego. Nas reformas, ainda bem que ontem sofreu uma derrota perdendo uma votação na Comissão com relação à reforma trabalhista, a reforma trabalhista da forma como é colocada pelo Governo Federal, faz nos remeter a 30 anos, 30 anos de conquistas ele tira em um ano e meio de Governo, 30 anos! Segundo ele é para modernizar a relação de trabalho, modernizar a relação de trabalho tirando direitos do trabalhador. A reforma da previdência que está sendo trabalhada virá trazer um caos, principalmente aos trabalhadores rurais, onde obriga os trabalhadores individualmente a contribuir além do ele já contribui na venda do produto, na compra do seu produto, na tirada da nota fiscal contribuir com cinquenta reais por pessoa por mês. E quem vive na roça sabe e quem já viveu sabe que uma família que tem 4 pessoas dificilmente ela vai conseguir pagar durante 49 anos para poder fazer e ter o direito a sua aposentadoria. Se a gente for analisar infelizmente o que povo brasileiro tem conquistado ao longo desses anos em um ano e meio nós vamos perder tudo. E a gente fica imaginando a população está adormecida, a população brasileira foi enganada pela grande mídia quando tratou, quando se mobilizou eu digo enganada com

relação ao impeachment da Presidente Dilma, infelizmente mais uma vez o povo foi enganado. Dizia-se que o problema no Brasil era, tirou a Dilma o problema do Brasil está resolvido, dizem agora que tem que fazer as reformas porque o PT deixou o Brasil endividado, mas um dos primeiros atos do Presidente foi criar um projeto, um negócio lá chamado REFIS que renegocia e perdoa dívidas dos grandes empresários brasileiros. Um outro ato é não cobrar, é não cobrar das grandes empresas a dívida com a Previdência Social que agora foi atualizado, Deputado Aécio da TV, atualizaram a semana passada e a dívida da JBS que estava em aproximadamente um bi e setecentos foi para três bi e setecentos milhões. É esse o Governo ponte para o futuro. A metade dos palanques da ponte, do pé direito da ponte já foi destruído. E as notícias de jornal, notícias de televisão que acomete o Brasil hoje com as denúncias e com os vazamentos de toda a grande classe política brasileira faz o povo brasileiro cada vez mais ter vergonha. Eu tenho medo do que poderá acontecer com o nosso país, eu tenho medo. Eu tenho um sonho também de que um dia o nosso Judiciário, e aí não generalizando, possa realmente fazer aquele dever que a ele foi destinado que é julgar e prender todos os criminosos deste país e a começar por aqueles que roubam a educação, que roubam a saúde do nosso povo. Hoje os nossos agricultores do Brasil, os pequenos agricultores, os agricultores familiares, com a perda do MDA que era um Ministério ligado à agricultura familiar não tem nem a quem reclamar, nem a quem reclamar. Então, senhor Presidente, aqueles que achavam que a solução do Brasil seria o ato praticado o ano passado com relação ao impeachment estão mais uma vez desapontados e enganados, aqueles que batiam panela esconderam as panelas, agora nós vamos ter que bater tachos, vamos arrumar os tachos porque panela não cabe mais, o trem ficou tão grande que não cabe mais panela. Era isso que eu tinha, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Lazinho. Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra por 05 minutos, o Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Exmº Sr. Deputado Ezequiel Junior presidindo os trabalhos neste momento, demais deputados aqui presentes, funcionário da Casa, imprensa, minhas senhoras, meus senhores. Esta semana, senhor Presidente, nós vimos, acompanhamos no jornal que a 7ª Vara da Justiça Federal do Amazonas tinha mais uma vez embargado os trabalhos de melhoria da BR-319. Essa BR-319 entrou em funcionamento no ano de 1976, foi uma rodovia que custou muito caro ao Brasil, mas uma rodovia que na visão de quem realmente é brasileiro e tem o coração brasileiro uma rodovia necessária à integração da região amazônica e que tirava do isolamento terrestre dois Estados brasileiros, o Amazonas e o Estado de Roraima. Essa rodovia quando foi construída tinha esse principal objetivo, integrar a região amazônica. Mas hoje ela tem uma outra importância, porque no tempo que ela foi construída e colocada em funcionamento Manaus, no Amazonas, era uma cidade que tinha mais ou menos 700 mil habitantes, Porto Velho e Rondônia tinha pouco mais de 100 mil habitantes e Rondônia não era o Estado produtor de alimentos que é hoje, que, diga-se de passagem, com muito mérito em 37 anos, 36 anos, 35 anos, Rondônia transformou-se de uma floresta intacta que não produzia nada, não representava nada para o PIB do Norte nem do Brasil, num dos Estados mais importantes do Brasil em termos de produção de alimentos. Pois bem meus amigos, essa Rodovia além desse fator importantíssimo que é

um fator de integração, hoje ela teria quando ela está trafegável, se fosse toda asfaltada ela teria outra função. É que tanto o povo de Manaus com mais de dois milhões de habitantes e consumidores daquela cidade poderiam receber os produtos agrícolas e alimentícios de Rondônia e com isso barateava muito o preço desses produtos lá em Manaus e também para a população de Roraima, como Rondônia também seria beneficiada porque colocaríamos para o mercado consumidor de mais de dois milhões de habitantes todos os produtos, seja da agricultura familiar ou de qualquer outro tipo de agricultura, até mesmo agricultura comercial. Mas não se entende por que é que deixaram acabar essa Rodovia, não se entende quando eu falo e abro um parêntese, 99% dos brasileiros não sabem por que deixaram acabar essa rodovia, mas eu sei, eu sei e testemunhei quando o Militar entregou o poder para o Civil, assumiu o poder brasileiro, poder central brasileiro, um dos maiores corruptos da história política do Brasil, não vou citar aqui o nome porque até não é bom que se cite o nome desse corrupto, e ali começou a grande derrocada dessa Rodovia 319, porque além daquele irresponsável corrupto que estava na presidência do Brasil do poder Central, não zelar pelo patrimônio público, não dar manutenção a essa rodovia, ele permitiu que se fizesse ali um dos maiores crimes que lesa-pátria que eu já pude testemunhar, porque a serviço dos balseiros, dos transportes fluvial do Amazonas, de Manaus, só pode ser esse interesse, eles chegaram a destruir trechos imensos e intactos dessa Rodovia 319, de propósito para exatamente acabar com a Rodovia. E, nem uma autoridade tomou conhecimento disso, ou melhor, dizendo, nenhuma autoridade que deveria ter tomado as providências tomou, e o certo é que grande parte dessa Rodovia foi destruída de propósito para favorecer os interesses dos pequenos grupos. Infelizmente no Brasil continua os interesses dos pequenos grupos ou os interesses individuais prevalecidos sobre os interesses da maioria da população, e quem perde com isso é o Brasil. E agora depois de uma luta muito grande do Senador Acir Gurgacz com toda a bancada de Rondônia, a bancada Estadual, a bancada Federal, a bancada do Amazonas, também, através da Senadora Vanessa Grazziotin, lutando pela recuperação de BR-319. Um juiz da 7ª Vara, repito, totalmente desconectado com a realidade social, totalmente desconectado dos anseios populares e totalmente desconectado e desprovido de qualquer interesse pelas coisas do nosso país causa um embargo, provoca um embargo à reconstrução dessa BR-319, que o Senador Acir Gurgacz diz aqui na sua matéria que foi uma decisão muito irresponsável. A coisa pior que tem para um povo num regime democrático é quando a justiça, a própria justiça se sente acima da Lei, e nesse caso aí nós provamos que esse juiz de Primeira Instância totalmente, repito, desconectado dos anseios populares e até descumprindo a Lei e se sentindo acima da Lei impõe um embargo novamente e impõe ao povo brasileiro da região norte, da região Amazônica o direito de ir e vir impedido. Isso é inadmissível. Faz com que a gente defenda que os juizes brasileiros, a justiça brasileira não pode continuar da forma que é, tem que haver uma fiscalização externa, a Lei do Conselho Nacional de Justiça para que quando o Juiz, uma autoridade dessa der uma decisão esdrúxula, totalmente sem lógica prejudicando o povo o Juiz desse possa também ser punido, porque ninguém está pela Constituição Federal acima da Lei, mas infelizmente um Juiz desses se sente acima da Lei. Então, nós todos temos que nos dar as mãos, nós temos todos de estarmos unidos nessa luta por essa recuperação da BR-319 e o pior, é que eu li aqui, houve ontem uma Audiência pública lá no Senado Federal só não compareceu o Ministério Público Fed-

ral e não compareceu também a Justiça Federal. Vai haver uma Audiência agora lá no Estado de Manaus para tratar desse assunto porque o Dnit e o Ibama, o Ibama que é um órgão que começou impedido a reconstrução dessa Rodovia já está de acordo que a Rodovia seja recuperada, até eles ficaram estarecidos tanto o Ibama como o Dnit porque uma decisão tão esdrúxula, tão insólita desse Juiz. Então nós temos que registrar o nosso protesto, quero deixar aqui senhor Presidente, registrado nos Anais desta Casa, mas queria também que mandasse ao senador Acir Gurgacz, um que tem lutado muito por essa Rodovia, o senador Acir Gurgacz o nosso protesto e gostaria até de pedir aprovação de uma nota de repúdio, de uma Moção de Repúdio a esse juiz que repito aqui, toma uma decisão prejudicando o povo brasileiro e prejudicando os interesses do nosso País. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Ribamar Araújo.

Quero registrar a presença aqui do Vereador Juarez Barcelos da Câmara de Vereadores do município de Seringueiras, seja bem-vindo Vereador. Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra por 5 minutos sem direito a apartes, o ilustre Deputado do Vale do Jamari, Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente Deputado Ezequiel, Presidente em exercício; todos os Deputados aqui presentes; os Vereadores aqui presentes, a imprensa. Eu não podia deixar, agora mesmo falando com os Produtores Rurais onde a preocupação é muito grande quando nós, a questão hoje na Comissão de Agricultura, nós tivemos a presença dos Deputados, está aqui o Presidente Deputado Lazinho, também o Deputado Ribamar, o Deputado Laerte, os Deputados ligados à Agricultura, o Deputado Marcelino. Então, hoje à tarde nós temos uma reunião extraordinária da Comissão de Agricultura, proposta por nós para poder discutir o recurso do Fundo do Proleite. Então, eu queria comunicar todos os Deputados que puderem estar presentes que eu acho um debate muito importante onde a Comissão de Agricultura, nós tivemos várias reuniões e nós propusemos que aquele Projeto que veio a esta Casa para definir o recurso do Proleite nós não concordamos e gostaríamos hoje que a Secretaria trouxesse, a Secretaria de Agricultura, Deputado Ribamar uma nova proposta que englobasse a Emater, englobando a Emater e buscando mais estrutura para os Técnicos da Emater, para contratar mais técnicos, se for possível, para atingir o objetivo que é fomentar a cadeia do leite no Estado de Rondônia. Então, nós esperamos hoje com a presença, inclusive, da Embrapa sobre, tem um questionamento sobre laboratório que está em fase de homologação para ver como é que está, com a presença também da Emater; com a presença de todos os órgãos envolvidos nessa cadeia. Então, hoje à tarde a gente vai discutir isso. E nós tínhamos uma reunião amanhã que foi adiada para a semana que vem e nós hoje na Comissão de Agricultura, nós levamos uma proposta para a diminuição do ICMS na publicação, na comercialização do boi, da carne, do bezerro para que a gente facilite para ver se melhora. O produtor estava vendendo o seu bezerro a R\$ 1.100,00, hoje ele tem que rezar muito, orar muito para vender por R\$ 800,00. Então, está muito difícil, tem muito bezerro no mercado e não tem comprador. Então nós precisamos facilitar, diminuir a pauta, diminuir o ICMS para que ele consiga sair do Estado, que mesmo cobrando menos impostos, nós vamos reduzindo, nós estamos nesse levantamento que nós fizemos, diminuindo 12%; o Estado ainda ganha, porque como tem isenção de 85% no boi

abatido, então, mesmo diminuindo o Estado vai ter lucratividade. Então, nós aprovamos na comissão hoje, estamos mandando este relatório já para todos os convidados, que seria o Presidente do Conselho da Carne, que é o Hélio Dias, hoje Presidente da Federação; nós estamos mandando também para o Secretário da Agricultura para que ele faça esse estudo na semana que vem na Comissão de Agricultura, ele traga uma posição sobre isso. Nós não podemos ficar inerte, nós não podemos ficar parados e aquilo que está acontecendo. Hoje para vocês terem uma ideia, o boi chegou a ser vendido a R\$ 138,00 e hoje está líquido, a pessoa hoje vendendo lá no Friboi, você não sobra cento e três reais. Porque ainda tem que ter o Fundo Rural, que é mais um imposto que foi criado recentemente e 1.3 é descontado do fundo Rural. Então, vocês imaginem quem vendia a cento e trinta e oito reais, hoje vender a cento e seis que sai líquido, cento e três reais. Vendeu a cento e cinquenta, como o Deputado Ribamar está citando. Então, a nossa preocupação é muito grande e o mais engraçado é, que nos mercados, nos comércios não diminui o preço da carne, pelo contrário, agora me falando, eu não sei se é em todos, me falando que aumentou um real o preço da costela. Então, como é que está comprando a carne, como é que está comprando o boi nesse preço e a carne nos mercados continua crescendo, continua mantendo o preço ou até aumentando. Então, essa nossa preocupação muito grande, nós temos aqui um relatório que nós mandamos para ser analisado, gostaríamos que desse publicidade aqui nesta Casa, para que a gente discuta, que a gente chame. Eu estive com o Secretário de Fazenda e ele me falou que ele precisa respaldo, que ele não tem que abrir uma discussão, que ele não pode simplesmente tomar uma decisão por conta própria, que tem que ter um estudo, tem que ter justificativa; eu concordo com ele, porque hoje com essa questão que está tendo tanta dúvida na questão da isenção, das vantagens, tem que ter uma discussão e mostrar. Então, nós estamos mostrando aqui, o Estado não leva prejuízo, o Estado tem vantagens fazer, dar esse desconto para facilitar que o gado ser comercializado fora do Estado também, não só aqui dentro, mas fora do Estado também que se comercialize o boi para facilitar. Hoje, hoje o interessante que pagando esse preço está o agendamento lotado, você liga lá tem 20, 30 dias você conseguir matar o seu boi. Então, é prova que tem muito bezerro parado aqui dentro, que não está conseguindo vender, tem muito boi e nós precisamos facilitar essa comercialização; porque o que regula o preço é a oferta e a procura. Mas, nós precisamos que tenha um controle melhor em cima disso. Obrigado, essas são as minhas palavras, senhor Presidente.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – Um aparte?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Com a palavra o Depurado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA – Queria um aparte, para cumprimentar o Prefeito de Monte Negro, meu amigo Evandro que está presente no plenário e também o Prefeito Leomar Patrício de Machadinho, é um prazer recebê-los aqui. Parabéns desde já pelo trabalho que vem prestando, um trabalho com seriedade, ética e moral. Parabéns.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Geraldo. Quero aqui também estender os meus cumprimentos ao Prefeito de Machadinho Leomar Patrício do PHS que aqui

estar, acompanhado da 1ª Dama e Secretária de Ação Social, senhora Raquel Patrício; um Prefeito que vem fazendo um trabalho que está sendo reconhecido pela nossa população, apesar das dificuldades financeiras, apesar de ser alvo diário de críticas injustas na Rádio Comercial de Machadinho d'Oeste, sendo perseguido diariamente naquela emissora, mais não tem se curvado diante dessas críticas injustas e o povo vem reconhecendo o trabalho do Prefeito que tem o nosso apoio, que tem o apoio do Governo do Estado e vem mudando cada vez mais a cara do município de Machadinho d'Oeste, esse tipo de política está mais uma vez provado de que o eleitor reprovava e o resultado está aí, o resultado nas urnas, na eleição do ano passado onde o Prefeito Leomar Patrício, contra quase todos os líderes políticos desse Estado venceu a eleição fazendo uma votação estrondosa, fazendo pelos outros concorrentes, ainda sobrando 700 votos ainda no final, então vem fazendo um grande trabalho. Quero cumprimentar aqui também o senhor Pedrinho e o Valdecir Kiko, Vereadores do município de Cerejeiras que nos dão a honra da visita aqui. Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero só enfatizar aqui o nosso companheiro de partido o Evandro, parabenizar pelo trabalho que vem fazendo lá em Monte Negro, com certeza para nós, hoje não é fácil ser Prefeito. Quero cumprimentar todos os Prefeitos, Vereadores aqui presentes, especialmente o Prefeito de Monte Negro. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Dando sequência nas Breves Comunicações ainda, utilizando a palavra por cinco minutos sem direito a aparte, o ilustre Deputado Léo Moraes, e agora também está sendo chamado pela imprensa aqui da capital como Léo Bebezão, grande liderança da nossa capital.

O SR. LÉO MORAES – Bom dia a todos, gostaria de cumprimentar o Presidente, saudar o Presidente em exercício Deputado Ezequiel Junior, meu dileto amigo, companheiro de trabalho e expoente na política do nosso Estado de Rondônia. Saudar a todos os Deputados estaduais na pessoa do Deputado Aécio da TV, que é meu amigo de longa data, amigo ainda do parlamento mirim da Câmara Municipal da nossa capital que sempre fez um grande trabalho voltado às pessoas com mais necessidade, com dificuldade de ter um braço estendido do poder público. Gostaria de cumprimentar o Prefeito Eliomar Patrício, Prefeito de Machadinho d'Oeste, sua esposa Secretária Municipal, que passam ter o mandato profícuo, proativo, dinâmico e votado para os interesses da coletividade, nem sempre vamos atender a todos, mas temos que lutar pela grande maioria e certamente o seu legado ficará para posteridade e marcado na história de boa gestão do nosso Estado de Rondônia. Cumprimentar o ex-Vereador José Wildes, que está aqui conosco. E fazer coro ao Deputado Ribamar Araújo, no tocante a BR-319. Nós que somos fadados a uma rodovia praticamente inexistente que se briga judicialmente, o Ibama contra o Dnit, dois órgãos do poder central, dois órgãos do Governo Federal que se digladiam a fim de tentar colocar em prática sua política pública, demonstrando uma incoerência, uma falta de sensatez e propriamente equilíbrio e poder de mando, de gerência do poder central porque haja vista que discutir que ali precisa de uma liminar, de uma licença ambiental para operar, pois vai prejudicar a mata lá existente sendo que

já era uma estrada, uma rodovia asfaltada por muitos anos no final da década de 70 e nos idos da década de 80. Não tenho dúvidas que a partir do momento que tivermos uma estrada viável, possível de ir por ali os nossos automóveis, transporte de carga, ônibus, frequentares, as motocicletas, eu não tenho dúvidas que será o esteio do progresso do Estado de Rondônia. Manaus, hoje vive isolado, é o Estado remoto que não se comunica com o restante do país e que tem em sua capital Manaus, cerca de dois bilhões de habitantes, isto é, tudo que produzimos aqui em Rondônia, especificamente Porto Velho, terá consumo em Manaus. Deputado Ribamar, hortaliça, hortifrutigranjeiro, também nosso gado de corte, também o gado de leite. Hoje se compra banana a preço de ouro lá em Manaus, tomate muitas vezes quase por estragar pela dificuldade de logística e tudo aqui nós temos em abundância porque Rondônia graças a Deus é uma área fértil, produtiva e de gente trabalhadora. Então, queria corroborar, queria aqui está junto com pleito, com a reivindicação do Deputado Ribamar Araújo, ante a essa necessidade que assola não somente Humaitá, não somente Porto Velho, mas o Brasil como um todo. Se nós estamos falando de soberania nacional é como o Deputado Ribamar, sempre fala se existe um crime de lesa-pátria, esse crime é manter a estrada, a Rodovia 319 do jeito em que ela está. Hoje, não faz bem para ninguém e simplesmente traz crueldade, sacrificam milhares, milhões de pessoas tanto em Rondônia, como no Estado do Amazonas. Também, vim aqui rapidamente para falar a respeito do Concurso da Polícia Civil, da Polícia Militar e dos Bombeiros. Nós temos uma ação civil pública apresentada pelo Ministério Público, já está em sede judicial e que dia 13, nós teremos, 13 de julho uma Audiência na 2ª Vara da Fazenda Pública juntamente com o Dr. Edénir, para de uma vez por todas apaziguar, pacificar essa discussão. São pessoas que estudaram, abdicaram de lazer, renunciaram ao momento de entretenimento para fazer um concurso, isso é pagar uma inscrição, foram aprovados e esperam que de alguma maneira prestem um bom serviço à população do nosso Estado de Rondônia. Porém como alerta o Governo, não tem condições, tem impacto financeiro, o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal está muito próximo do pico e com isso acarretaria crime de responsabilidade, de improbidade administrativa. Mas, nós temos discutido com todos os atores, com o Ministério Público, até mesmo na sede da Justiça discutindo com os aprovados, com as comissões e eu tive a notícia que logo, logo nós teremos essa resolução, enfim, depois de muito tempo anos aí de incerteza, de angústia, de desespero esses aprovados terão boas notícias logo, logo. E a gente, caso isso venha a acontecer agradece ao Governo do Estado, enquanto está na discussão a gente quer cobrar, cobrar que efetivamente o que nos foi passado de forma verbal e informal que venha a se concretizar e a gente consiga colocar essas pessoas para trabalhar em defesa da sociedade, das pessoas de bem, afinal a insegurança assola e muito a nossa capital e todo o Estado de Rondônia. Não é incomum e raro conversar com comerciante da zona leste da zona sul e dizer que eles foram assaltados mais de cinco vezes no mês, e a gente tem que dá a nossa parcela de contribuição. Sabemos que a atividade restrita e discricionária do Poder Público do chefe do Executivo, mas nós estamos aqui para interceder e intermediar e logo, logo eu tenho certeza que nós teremos boas notícias. Então fica aqui a nossa congratulação e mais do que isso o nosso desejo de resolução e de uma vez por todas caminha

essas questões, afinal quem tem seu comércio, quem é assaltado, quem é sequestrado, quem tem assalto a mão armada sabe que passa por um trauma que nunca mais será curado, é uma ferida aberta no imaginário dessas pessoas. Então a gente está aqui para cobrar, para fazer força e também para agradecer já o começo da evolução dessa discussão. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado deputado Léo Moraes. Ainda nas Breves Comunicações, por cinco minutos, o deputado Anderson do Singeperon.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Bom dia a todos. Cumprimentar toda a Mesa em nome do nosso Presidente Ezequiel Junior que hoje preside os trabalhos; toda a imprensa, todos os presentes nessa Casa. Primeiramente eu quero aqui parabenizar as Diretoras lá do Presídio Feminino aqui da nossa capital que hoje estiveram nessa Casa na nossa Comissão de Educação, e fizeram uma apresentação do projeto Rompendo Círculos na Prisão. O projeto é muito interessante que ele envolve o adolescente, a criança que visita as Unidades Prisionais do Estado. Esse projeto a priori ele se iniciou no presídio feminino aqui da capital, e hoje elas vieram mostrar como funciona o projeto que envolve as crianças com leitura, com educação. Elas conseguiram ali através também do Conselho, recursos para poder desenvolver o projeto, conseguiu doação de livros, eu também fiz algumas doações de livros infantis. E o interessante do projeto que elas desenvolveram sem apoio, a princípio da Secretaria de Justiça especificamente, porque a mentora foi a Cristiane que é bibliotecária também e a Auricélia que é Assistente Social com apoio da Diretora geral que é a Conceição. Conseguiram criar dentro do ambiente carcerário, um ambiente que tira o filho da apenada ou apenado daquele ambiente hostil e coloca num ambiente educacional. Então ela pode apresentar um vídeo, muitos deputados ali se emocionaram com o trabalho que elas desenvolveram. E eu quero enaltecer esse trabalho, fizemos uma Moção de Louvor para elas também, e o que nós queremos? Que esse projeto se expanda para todo o Estado de Rondônia, por todas as Unidades Prisionais, Unidade Socioeducativo onde lida com a presença de crianças e adolescentes naquele ambiente carcerário. Quando ainda fui diretor lá no Presídio de Vilhena, e eu pude ali ser diretor de segurança e aí recebia várias visitantes e crianças, certa vez eu ouvi uma criança dizer que o sonho dela era ser bandido porque o pai estava preso, a mãe estava presa. Então aquele ambiente, uma estrutura familiar frágil acaba que induzindo a criança que não tem o discernimento do que ela quer, dizendo uma brutalidade dessa e acaba que isso acontecendo no seu natural. Então uma outra questão que eu esclarecer também, ontem nós votamos o projeto que nós buscamos também para a nossa categoria de agente penitenciário, socioeducador que é o projeto que torna o concurso público nível superior. Foi aprovado por esta Casa e eu quero esclarecer o meu voto favorável, dizer que eu recebi várias mensagens do pessoal que está aí aguardando o concurso, que eles ficaram preocupados, que eles poderiam ser prejudicados. Garanto para vocês que não serão prejudicados, com emenda, sem emenda não serão prejudicados, a Constituição Federal garante no seu artigo 5º que a lei não prejudicará o direito adquirido, ou ato jurídico perfeito e a coisa julgada. Então a lei não vai retroagir para vocês, isso serve para o direito penal,

para o direito administrativo, serve para qualquer área do direito. E o Edital do concurso no momento que ele lançado, que ele foi aprovado, ele foi um ato jurídico perfeito, então vocês podem ter a segurança jurídica que vocês terão a garantia de conseguirem tomar as suas posse, de ter os seus empregos ao qual vocês se empenharam e estudaram e nós vimos acompanhando essa luta, acompanhando esse processo muito difícil e isso tem que acabar em Rondônia, a pessoa fazer um concurso e ter que sofrer 6, 7 que seja anos para tomar posse, então o concurso tem que ser bem pensado, bem planejado para que o cidadão não sofra. Já aconteceu em Rondônia do cidadão ser convocado para a posse e a posse ser cancelada, imagine o transtorno na vida dessa pessoa, que alguns vem de outros Estados, larga emprego, vem para Rondônia, chega aqui cancelada a posse, então isso é uma responsabilidade de gestão que não pode acontecer porque nós estamos lidando com vidas de pessoas e com família. Então vocês podem ter certeza que o nosso voto foi consciente e é para buscar o melhor, é para qualificar melhor. Como eu disse ontem, nós lidamos com vidas, a segurança pública lida com vidas e nós precisamos ter pessoas e ser feito um pente fino, uma triagem quem entra nesse ambiente. Para vocês terem uma ideia hoje o sistema carcerário praticamente 40% da classe tem nível superior, o que não tem está fazendo, o próprio presídio feminino as duas diretoras têm nível superior e desenvolve o trabalho e tem uma visão diferenciada. Então a minha fala é nesse sentido. Eu agradeço. Um bom dia a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Anderson. Encerrada as Breves Comunicações, passemos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Procede a leitura das proposições recebidas:

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Altera o inciso IV do artigo 2º da Lei 1.143, de 12 de dezembro de 2002;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Indica ao Poder Executivo estadual de Rondônia com cópia ao órgão competente a necessidade de aumentar o policiamento ostensivo com o efetivo de Policiais Militares no distrito de Nova Dimensão;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Poder Executivo com cópia à Coordenadoria de Ação Urbanística – CAU, a necessidade de patrolamento e cascalhamento das ruas do bairro São Francisco, no município de Porto Velho;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Poder Executivo Estadual com cópia à Coordenadoria de Ação Urbanística – CAU, a necessidade de patrolamento e cascalhamento das ruas dos bairros Planalto I e II, no município de Porto Velho;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Poder Executivo Estadual com cópia à Coordenadoria de Ação Urbanística – CAU, a necessidade de patrolamento e cascalhamento das ruas do bairro Nova Esperança, no município de Porto Velho;

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora na forma regimental realização de audiência pública no dia 29 de junho de 2017, às 10:00 horas, no plenário da Assembleia Legislativa, com objetivo de tratarmos sobre o

descumprimento das decisões judiciais de relocação dos moradores impactados pela usina Santo Antônio e das demais condicionantes para a atividade da usina no rio Madeira, município de Porto Velho.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora na forma regimental realização de audiência pública no dia 29 de junho de 2017, às 10:00 horas, no plenário da Assembleia Legislativa, com objetivo de tratarmos sobre o descumprimento das decisões judiciais de relocação dos moradores impactados pela usina Santo Antônio e das demais condicionantes para a atividade da usina no rio Madeira, município de Porto Velho.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Em discussão e votação o requerimento ora lido. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI 712/17 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Altera o inciso IV do artigo 2º da Lei 1.143, de 12 de dezembro de 2002.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente projeto encontra-se sem parecer da Comissão de Constituição e Justiça, quero pedir aqui ao Deputado Adelino Follador a emitir o parecer pelas comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Lei 712/2017 de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro. Altera o inciso IV do artigo 2º da Lei 1.143, de 12 de dezembro de 2002.

Então é um projeto de suma importância onde o Deputado Lazinho estava conversando, somos de parecer favorável pelas comissões pertinentes, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente parecer encontra-se em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

O Projeto 712/17 de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro está em primeira discussão e votação. Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, senhores deputados. Isso é uma reivindicação da ASR, que é a Associação dos Seringueiros, ASR do Estado com relação ao tratamento dado na legislação para questão dos extrativistas dos ribeirinhos. São duas mudanças na realidade que trata deste artigo, uma delas que na lei anterior trata enquadrando até a 3ª geração e, por exemplo, hoje nós estamos com filhos e filhas de seringueiros extrativistas casando com pessoas que não são, são agricultores e, não enquadra aí essa categoria

como agricultor familiar também, e dentro da sua área de produção além de tudo eles também são agricultores familiares. Então, é uma mudança, é só isso para enquadramento da categoria. Obrigado senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrada a discussão, passemos à votação. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado em primeira discussão e votação. Vai à segunda.

Próxima matéria Secretário.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Senhor Presidente, requeiro à Mesa em termos do Parágrafo Único do artigo 199, do Regimento interno, que seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei 712.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado Lazinho. O Presente requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir está em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado.

Próxima matéria, senhor Secretário

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) – Não tem mais matéria, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Não havendo mais matérias, encerramos a Ordem do Dia e passemos ao Grande Expediente. Com a palavra por 20 minutos com direitos a apertes, o ilustre Deputado Lazinho da Fetagro do PT. Deputado Lazinho está retirando a sua fala. Com palavra o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, líder do Vale do Jamari, Deputado Ezequiel Junior, nossos companheiros deputados; nosso público presente. Senhor Presidente, eu venho aqui comunicar e fazer um convite especial a todos os deputados. Nós sabemos das dificuldades que estamos com o Projeto de Lei para Regulamentação das Carteirinhas Estudantis no Estado de Rondônia, tanto é que na última Sessão nós retiramos o Projeto para uma melhor análise e também ouvir todas as demais entidades. E ficou marcada para a próxima quarta-feira aqui no plenário da Assembleia Legislativa, às 16 horas, uma grande reunião para discutir esse tema tão importante. Então, ficam aqui convidados todos os deputados para construirmos, juntos, um consenso entre as entidades estudantis. Aqui nós temos algumas entidades da Capital que pensam de uma maneira, nós temos daqui da Capital que pensam diferente, o interior já vem com outros pedidos, então, a melhor maneira é reunir todas as entidades e ouvirmos, principalmente, os estudantes que serão os beneficiados com essa Lei. Gostaria também, senhor presidente, de falar o que está ocorrendo na BR-421, o índice de violência está alarmante, só essa semana na região da 421, foram mais de 10 assaltos. Todo mundo conhece aqui a dona Lurdes, da Escola Visão em Monte Negro, essa semana também foi uma das vítimas. Semana passada a vítima foi o Vereador de Campo novo, o Vereador Cutia, inclusive roubaram até as roupas, roubaram as duas camionetas dele, roubaram todos os móveis da casa e ainda levaram as roupas, ele confessou, 'Alex, sobrou uma calça rasgada. E o índice de violência está alarmante, o roubo de cami-

oneta está muito grande. Estou organizando, inclusive vou fazer um convite especial a todos os deputados para participar conosco, está aqui o Deputado Adelino, Deputado muito atuante na região da 421, e estou organizando, Deputado, para segunda-feira à noite uma grande reunião para debatermos a violência e pedirmos uma força tarefa da Polícia Militar, da Polícia Civil para poder pelo menos acalmar os ânimos, dar uma tranquilidade para a população. Tem o aparte Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar o Deputado Alex pela preocupação, na sessão passada nós também falamos sobre isso, o senhor também reforçou e hoje cada vez mais está piorando. Inclusive hoje saiu uma matéria que Rondônia tem mais de 40% de todas as mortes no campo do Brasil. Saiu um livro publicado, então nos preocupa muito a violência no Estado de Rondônia, e principalmente na nossa região Vale do Jamari a questão fundiária é preocupante e a questão de roubos mesmo, o pessoal falou caminhonete, estão roubando, a coisa mais normal do mundo, parece que não tem... Já falei com o Dr. Eliseu, na sessão passada, inclusive, o Secretário de Segurança estava ouvindo o nosso pronunciamento e ele me ligou falou: que iria tomar providência. Inclusive, nós reclamamos que eu liguei para o Delegado Regional e ele estava fazendo uma operação, estava fazendo uma missão lá em Costa Marques e o Secretário prometeu que voltaria de imediato, mas tem que fazer alguma coisa a mais. A nossa UNISP lá em Ariquemes que foi inaugurada, uma vergonha para nós, autoridades, nós que tivemos na inauguração e até o momento nada, questão de internet, questão não sei o quê? É desculpa, mas cria uma expectativa na comunidade e não acontece; as delegacias continuam lá sem estrutura nenhuma. Então, precisamos e quero compartilhar com Vossa Excelência e com certeza se tiver alguma mobilização, tiver alguma reunião se eu puder participar, o maior prazer...

O SR. ALEX REDANO – Maior prazer, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Porque hoje com certeza a aflição do pessoal, no campo, principalmente, não é só na cidade não, lá no campo, é uma insegurança muito grande ninguém sabe, tem medo de sair de casa, se tem um aluno que estuda o pai fica preocupado a hora que chega e nos preocupa muito, e assalto em Alto Paraíso, também Monte Negro, a região de Ariquemes, Cajazeira, Cacaúlândia, a região está muito preocupante. Então, com certeza as autoridades, se tiver alguma reunião nós gostaríamos que as autoridades estivessem presentes para dar uma posição, que a gente fazer uma reunião também e não chegar num consenso, não chegar em alguma coisa concreta é mais uma expectativa frustrada...

O SR. ALEX REDANO – Com certeza.

O Sr. Adelino Follador – E o pessoal fica mais irritado ainda. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO – Inclusive Deputado Adelino, eu estou aqui aguardando o posicionamento da presença das autoridades para confirmar a data de segunda, senão, nós veremos uma data que as autoridades possam estar presentes e um exemplo que nós damos, que nós podemos citar é a Delegacia de Monte Negro, que não abriu e roubaram os computadores da Delegacia, em Monte Negro, roubaram os próprios computadores. Então nós precisamos, nós sabemos da atuação da

Segurança Pública do Estado, realmente, é uma Secretaria que eu não tenho o que reclamar...

O Sr. Adelino Follador – Só para complementar. Precisa instalar a Delegacia de Monte Negro...

O SR. ALEX REDANO – Isso.

O Sr. Adelino Follador - Que até agora os policiais não chegaram o Dr. Eliseu falou que ia, lembra que prometeu para mim, para Vossa Excelência, que também instalaria, que já foi criada e não tem policial nenhum lá, como Vossa Excelência citou foi roubado no começo já todas a questão de identificação, aqueles computadores o Kits Bio, que ia fazer identidade levaram também.

O SR. ALEX REDANO – Então Deputado, e nós, eu não estou aqui reclamando do trabalho da Segurança Pública, eu vejo muito esforço do Ênedy, muito esforço do Cel. Caetano, o próprio Eliseu, mas são problemas que nós precisamos como Parlamentares cobrar e precisamos dar uma solução para a população. Tem o aparte Deputado Aécio da TV.

O Sr. Aécio da TV – Deputado Alex, primeiro eu quero parabenizar Vossa Excelência por estar abordando esse tema tão importante para aquela região do Vale do Jamari. Eu tenho os parentes da minha esposa que moram ali naquela região, mas precisamente em Alto Paraíso, e todos os dias a gente houve comentários de roubos de veículos, principalmente, de comerciantes que vão, produtores rurais que, às vezes, moram ali naquelas cidades quando vão para as suas propriedades eles são abordados, assaltados e até sequestrado como aconteceu com o meu sogro que foi sequestrado ali próximo de Alto Paraíso chegando o seu sítio às 08h00 e soltaram ele às 19h00, passou quase 12 horas nas mãos de ladrões. A gente tem notícia todos os dias de números alarmante de assaltos que acontecem, principalmente, de veículos naquela região do Vale do Jamari. O meu sogro depois que ele foi assaltado que faz em torno de 4 meses ele adquiriu outra camionete e já foi perseguido, como você tem um assalto, daí a 2ª vez já é mais difícil, porque já está bem mais esperto. Mas, ele já foi perseguido, já correram atrás dele uns 30 quilômetros e ele conseguiu pegar um travessão, não chegar à propriedade dele, pegar um travessão e voltar para os bandidos largar ele. Então, realmente é uma situação desesperadora dos moradores da região do Vale do Jamari, àquela região de Buritis, região de Alto Paraíso, Monte Negro, toda aquela região, principalmente, por causa dos assaltos de veículos, os assaltos hoje de caminhonetes, de Hilux, quem tem Hilux ali ele está sempre correndo o risco de ser abordado por marginais e depois que são abordados Deputado Ribamar Araújo é um sofrimento, Vossa Excelência imagina uma pessoa de 75 anos ser sequestrada às 07h00, amarrar os seus olhos e soltar ele aqui perto da Linha 43, aqui chegando no Rio Preto aqui, pertinho do Candeias 12 horas depois. É um sofrimento, o camarada acha que vai ser morto o tempo todo.

Então, é uma preocupação sua pertinente, eu quero solidarizar com Vossa Excelência e dizer que nós temos que abraçar esta causa, cobrando do Executivo providências, medidas para que esses índices de violência tão alto que temos na Vale do Jamari, possam cair. Parabéns Deputado.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado Deputado Aécio, Deputado Adelino. Outro tema que me traz aqui a tribuna é a questão do

setor madeireiro. Nós fizemos uma reunião aqui muito produtiva, mais de 50 madeireiros e ficamos de fazer uma reunião com o Governador para ele intervir nesta situação. E nós estamos aguardando essa Audiência com o Governador, ele só pode agora depois do dia 27 e infelizmente o setor madeireiro já não aguenta mais Deputado Ezequiel, Deputado Adelino, Deputado Aécio, eles estão tomando outras medidas. Eu estou acompanhando no grupo, falasse até em fechamento da BR-364 para chamar atenção das autoridades. Porque o que está acontecendo com eles Deputado Ribamar, você que é um grande defensor, é novamente, aumentou, depois da reunião aumentou a perseguição no Estado do Mato Grosso. Eles já fizeram denúncias com comprovante de depósito, com nomes de pessoas e por enquanto só o Ministério Público Federal se manifestou. E eles estão parando todos os caminhões, estando certos, não estando e vão e aumentou e estão descarregando o caminhão. Então, o prejuízo é tão grande que alguns madeireiros acabam cedendo à pressão e depositando mil, dois mil, três mil para que não descarregue o caminhão e fique 3,4 dias o caminhão parado. E nós precisamos da interferência do nosso Governador, haja vista, que ele tem amizade, ele tem um bom acesso com o Governador Pedro Taxis, do Mato Grosso. Então, nós estamos aqui pedindo socorro, pedindo ajuda governamental da nossa autoridade maior e precisamos ajudar os nossos amigos madeireiros. Tem muita gente ruim no meio, tem muita gente muito pilantra? Tem, tem muito pilantra. Mas, tem muitas pessoas sérias, pessoas honestas que trabalham há 20, 30 anos no setor e agora está com esse grande problema, estão levando muitos prejuízos. Uma carga que ele tem que descarregar ou que ele dar dois, três mil para liberar estando certa, ele tem que fazer muitas outras viagens para recuperar esse prejuízo.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte deputado?

O SR. ALEX REDANO – Tem um aparte Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador - É uma afronta deputado Alex, mais um assunto que eu participei da Audiência Pública que o senhor fez e eu vi a aflição do pessoal. E eu estava por acaso numa madeireira e onde cheguei e logo em seguida veio um telefonema e o proprietário da madeireira foi atender e eu estava junto e ele estava recebendo um telefonema de um advogado dizendo: eu vou passar três mil reais, senão descarregaria a carga, deputado Ribamar, na cara dura. E pior que descarrega e o juiz já dá a sentença e já vai para leilão e doa lá. E aí, se for descarregar, a despesa é mais que três mil reais só de descarregar e carregar. E toda vez que ele descarrega, quando vai cubicar, não é a mesma coisa, porque a partir do momento que você mexeu no pacote de toda madeira beneficiada, você não consegue empacotar do mesmo jeito. Então, a metragem fica diferente. Então, sempre eles arrumam um pretexto. Então, é uma afronta, um desrespeito com o Estado de Rondônia e se o senhor falou agora que aumentou, é porque eles estão acompanhando aqui o nosso questionamento e eles estão querendo dar risada na nossa cara. O Governador precisa tomar providências, precisa conversar para poder não desrespeitar. Mas, quando o senhor fala que tem madeireiro, que a maioria são gente boa, esse povo que está transportando a madeira, não tem gente ruim não, eles estão legal, eles estão com documento oficial, eles têm a guia, tem tudo. Então, ali não tem gente errada, se tiver gente errada é aqui no mato é outra situação. Aquele pessoal,

é pessoal que sua, que leva, que derruba toda... e aí vai questionar só o tipo de madeira dele, a metragem que pode ter uma diferençazinha, isso não existe, isso é coisa que nós temos que fazer de imediato, sei lá, trancar ali a soja deles na marra, se o Estado não trancar, de repente os madeireiros se juntar ou trancar ali e chamar o Governador e falar: Ô, libera, para de encher o saco lá na nossa madeira, que nós paramos de encher o saco aqui na questão. Porque é uma falta de respeito Deputado Ezequiel, o Deputado Ezequiel esteve lá no Mato Grosso junto com o vice-governador, precisava até, o vice-governador estava aqui de repente se o vice-governador, acionar o vice-governador para que ele faça, intermedie, já conhece as pessoas lá deputado Ezequiel, de repente provocar, se o governador está muito ocupado, de repente o vice-governador para ir atrás disso, ver o que pode ser feito de imediato, não pode mais esperar, que cada dia é mais e mais caminhões de madeiras que descarrega lá, é mais prejuízo para o Estado de Rondônia e prejuízo para os... E parabenizar mais uma vez o Deputado Alex, por um assunto também muito importante que está trazendo hoje.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado Deputado e tem um Projeto de Lei na Casa, que os próprios madeireiros falam que não resolve, que é a certificação da madeira pelo Idaron. O Idaron, é a pior Secretaria; foi arquivado não é. É a pior Secretaria, uma Secretaria que está horrível, não tem gestão, na minha

opinião é o Idaron. Eu gostaria também, o último assunto senhor Presidente, em parabenizar o Vereador Edésio do PRB aqui em Porto Velho. Eu ouvi o Deputado Anderson, falando dos trabalhos nos presídios, eles estão fazendo um trabalho no presídio muito interessante, estão instalando uma rádio própria da comunidade onde eles estão levando o Evangelho e fazem um trabalho muito grande dentro dos presídios junto com a igreja que é ligado ao Vereador, a Igreja Universal. Então, eu deixo aqui os meus parabéns ao Vereador Edésio do PRB. Muito obrigado senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrado o Grande Expediente. Passamos as Breves Comunicações, nas Comunicações de Lideranças, não há oradores inscritos. Encerrada as Comunicações de Lideranças. Passemos as Comunicações Parlamentares, também não há parlamentares inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 27 de junho, no horário regimental às 15 horas. E comunico realização de Audiência Pública de autoria do Deputado Léo Moraes, no dia 22 de junho, às 15 horas, para discutir sobre aquisição de espaço para realização de aulas e exames práticos do Detran.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 53 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA – ALE/RO torna público aos interessados, que nos termos do art. 24 - Inciso II, da Lei nº 8.666/93, contratará por **DISPENSA DE LICITAÇÃO** a empresa **M. A. ELETRÔNICOS LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº **04.596.321/0001-51**, com sede a Av. Calama, nº 1501 – Bairro São João Bosco, Porto Velho/RO, CEP: 76803-705, objetivando a **Aquisição de microfones** para atender as necessidades da ALE/RO, no valor total de **R\$ 6.660,00** (Seis mil, seiscentos e sessenta reais), conforme consta nos autos do **Processo Administrativo nº 00009110/2017-71**. Publique-se!

Porto Velho/RO, 07 de julho de 2017.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral - ALE/RO